



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Trajétórias de mulheres na docência e na pesquisa em turismo

Dianine Censon¹
Cecília Ulisses Frade dos Reis²
Juliana Medaglia³
Marcia Shizue Massukado Nakatani⁴

Resumo

Questionando a atribuição das diferenças ditas naturais entre homens e mulheres como justificativa para a desigualdade, o conceito de gênero foi elaborado para destacar que tudo que se assume como masculino ou feminino é fruto de construções sociais, históricas e culturais. As concepções de gênero, portanto, variam entre as sociedades, atravessam as diferentes instituições, crenças e práticas, sendo parte da estrutura social. Refletindo acerca disso, deparamo-nos com dados nacionais e internacionais a respeito da participação da mulher na docência e na pesquisa em turismo e observamos que no Brasil essa discussão ainda é recente. Motivadas por essas e tantas outras inquietações, objetivamos, com este trabalho, discutir as questões de gênero na academia ao descrever a trajetória de mulheres que atuam nos Programas de Pós-graduação em Turismo, Hotelaria ou Hospitalidade no Brasil. O estudo se deu a partir de uma abordagem qualitativa, adotando entrevistas como método de coleta de dados. Foram contatadas todas as 71 mulheres, dos 11 Programas de Pós-Graduação (PPGs) reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A pesquisa contou com a participação de 31 docentes vinculadas a 10 PPGs, ou 43% do total. Dessas, 17 têm formação em turismo, quer seja graduação ou pós-graduação. A média de idade das participantes é de 50 anos, 27 são ou foram casadas/união estável e 22 têm filhos. A partir das entrevistas, das transcrições em totalidade e da leitura do *corpus* textual, foram organizados temas que tratavam da formação, da

¹ Mestra em Sociologia (UFPel). Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Temporária do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5825500531620402>. E-mail: dianinecenson@gmail.com.

² Mestra em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Membro do Grupo de Pesquisa Turismo, Educação, Emprego e Mercado (TEEM) e do Grupo de Estudos e Pesquisa Labor Movens - Condições de Trabalho no Turismo (UFT). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8502367754483602>. E-mail: ceciufreis@gmail.com.

³ Professora e Pesquisadora do DETUR e PPGTurismo da Universidade Federal do Paraná. Doutora em Ciência da Informação (UFMG) e membro do Grupo de Pesquisa Turismo, Educação, Emprego e Mercado (TEEM). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5292267261816076>. E-mail: julianamedaglia@gmail.com.

⁴ Professora e Pesquisadora do DETUR e PPGTurismo da Universidade Federal do Paraná. Doutora em Administração (UFPR), Bacharel em Turismo (UFPR) e membro do Grupo de Pesquisa Turismo, Educação, Emprego e Mercado (TEEM). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6733913313106990>. E-mail: marcia.nakatani@ufpr.br.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

carreira no ensino superior, e do entrelaçamento entre a vida profissional e a vida pessoal. Acerca da formação, pudemos observar que as expectativas em torno dessas escolhas eram permeadas por construções sociais não somente relacionadas ao gênero, mas também aos ideais de crescimento e desenvolvimento pessoal, compartilhados socialmente. Acerca da carreira no ensino superior, observamos que a reprodução de imposição de provações socialmente naturalizada e que não está circunscrita somente nas relações de trabalho, também permeando e sendo permeada pelas vidas pessoais dessas mulheres. Acerca da relação entre vida profissional e vida pessoal, pudemos observar evidências das dificuldades que perpassam a vida das mulheres enquanto responsáveis por tarefas domésticas e de cuidado, e do sentimento de vitória que representa a essas mulheres realizarem, ao mesmo tempo, projetos profissionais e pessoais. Finalmente, trazeremos o entrelaçamento das trajetórias das mulheres entrevistadas, pudemos afirmar que as entrevistas nos trouxeram uma versão de trajetória de mulheres na pesquisa e na docência em turismo que não se caracterizava como representativa nem ilustrativa de uma única mulher, mas sim como uma versão compartilhada da trajetória dessas mulheres. Finalmente, pudemos concluir que as formas como essas mulheres lidam com a docência e a pesquisa influenciaram e influenciam diretamente na pesquisa em turismo no Brasil. Além disso, foi possível observar que os relatos apresentaram um amplo reconhecimento de que as mulheres da docência e da pesquisa do turismo brasileiro enfrentam e vivenciam desafios atrelados ao gênero, tais como as mulheres no mercado de trabalho como um todo.

Palavras-chave: gênero; trabalho; pós-graduação em turismo; trajetória feminina; pesquisadora.